

O algoritmo de conversão de Autômato Finito Não-Determinístico - AFND para Expressão Regular - ER

Eduardo Couto Dinarte,
Iago Gade Gusmao Carrazzoni,
Lucca Maciel de Moraes

15 de Novembro de 2018

Resumo

Este artigo consiste na apresentação e explicação de um algoritmo para converter um autômato finito não determinístico num autômato finito determinístico e, por fim, converter este numa expressão regular. O método consiste em apresentar a teoria com imagens dos três estados da conversão seguida de um exemplo prático. O objetivo deste texto é fixar o conteúdo de conversão de autômatos e familiarizar os autores com a produção de artigos científicos utilizando a linguagem Latex.

1 Introdução aos Autômatos

Um autômato é uma máquina abstrata que deve operar entre estados previamente definidos. É um modelo matemático utilizado para representar programas ou circuitos lógicos. É bem definido por uma quintupla, cujos elementos são:

- Conjunto de estados;
- alfabeto;
- estado inicial;
- conjunto de estados finais;
- função de transição (ou função delta).

A função de transição, por sua vez, é representada por uma tripla ordenada, onde os elementos são:

- Estado inicial;
- transição;
- estado final;

2 Introdução ao Autômato Finito Não-Determinístico - AFND

Autômato finito não determinístico é aquele em que, em algum momento, não se tem certeza de qual é o estado atual, ou seja, é aquele que tem a palavra vazia ligando algum de seus estados.



3 Introdução ao Autômato Finito Determinístico - AFD

Autômato finito determinístico é aquele em que se sabe exatamente qual o estado atual, ou seja, é aquele que não tem estados simultâneos (estados ligados por palavras vazias).



4 Introdução à Expressão Regular - ER

Expressão regular é uma cadeia de caracteres que engloba todas as palavras aceitas pelo autômato. Um autômato reduzido a expressão regular possui apenas um estado inicial e um estado final, ligados pela expressão regular.



No tipo citado, é comum a aparição do caractere \vee , assim como o parêntese. Este se aplica da mesma forma que na matemática. Aquele é o conectivo lógico 'ou', que se aplica da mesma forma que na lógica.

Também é comum a aparição do caractere '*' na expressão regular. Ele se chama estrela de Kleene, e denota zero ou mais repetições do caractere (ou cadeia de caracteres) ao qual foi aplicado.

No exemplo acima, a estrela de Kleene foi aplicada ao caractere 'a' e à expressão $(b \vee c)$. Neste, quer dizer que zero ou mais repetições da cadeia denotada serão aceitas, enquanto naquele, zero ou mais repetições do caractere denotado serão aceitos.

5 Conversão de AFND para AFD

Para essa conversão, é utilizado o Algoritmo de Conversão de um Autômato Finito Não-determinístico (AFND) em um Autômato Finito Determinístico, que consiste em:

- Identificar os estados simultâneos do AFND;
- identificar o estado inicial P_0 , o qual seu conjunto possui apenas o estado inicial da AFND;
- aplicar em P_0 a leitura de todo o alfabeto. O conjunto novo será composto pelo lugar da chegada;
- Identificar os estados resultantes;
- para cada estado resultante criado, aplica-se o alfabeto;
- repetir o procedimento até que não existam mais estados novos;
- identificar os estados finais, que serão aqueles estados que possuírem os estados finais da AFND;
- montar a quintupla do AFD;
- por fim, esboçar o grafo.

Para exemplificar, será realizada a conversão do AFND a seguir, cuja quintupla é:

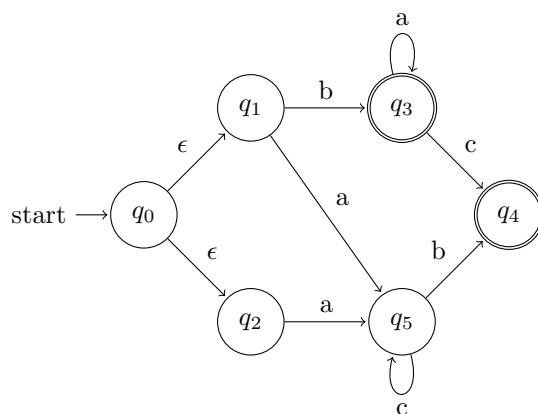
$K = 0, 1, 2, 3, 4, 5$

$A = a, b, c$

$S = 0$

$F = 3, 4$

$D = (0, \epsilon, 1),$
 $(0, \epsilon, 2),$
 $(1, b, 3), (1, a, 5),$
 $(2, a, 5)$
 $(3, a, 3),$
 $(3, c, 4),$
 $(5, c, 5),$
 $(5, b, 4).$



Daqui em diante as seguintes notações serão usadas:

- $E(x)$: denota o conjunto de estados simultâneos a x ;
- $P(x)$: denota um estado maior, que engloba vários outros;
- $D(P(x), A)$: denota a função delta de $P(x)$ aplicando o alfabeto.

Seguindo o algoritmo, o procedimento será o seguinte:

- Identificar os estados simultâneos do AFND: $E(0) = 0, 1, 2$
 $E(1) = 1$
 $E(2) = 2$
 $E(3) = 3$
 $E(4) = 4$
 $E(5) = 5$
- identificar o estado inicial $P0$, o qual seu conjunto possui o estado inicial da AFND: $P(0) = E(0) = 0, 1, 2$
- aplicar em $P0$ a leitura de todo o alfabeto. O conjunto novo será composto pelo lugar da chegada: $D(P(0), a) = (1, a, 5) \cup (2, a, 5) = E(5) = 5$
 $D(P(0), b) = (1, b, 3) = E(3) = 3$
 $D(P(0), c) = \text{vazio}$
- Identificar os estados resultantes: $P(1) = D(P(0), a) = 5$
 $P(2) = D(P(0), b) = 3$

- para cada estado resultante criado, aplica-se o alfabeto: $D(P(1), a) = \text{vazio}$
 $D(P(1), b) = (5, b, 4) = E(4) = 4$
 $D(P(1), c) = (5, c, 5) = E(5) = 5$ $D(P(2), a) = (3, a, 3) = E(3) = 3$
 $D(P(2), b) = \text{vazio}$
 $D(P(2), c) = (3, c, 4) = E(4) = 4$
- repetir o procedimento até que não existam mais estados novos: $D(P(1), b) = P(3) = 4$
 $D(P(1), c) = P(1) = 1$
 $D(P(2), a) = P(2) = 2$
 $D(P(2), c) = P(3) = 4$
 $D(P(3), a) = \text{vazio}$
 $D(P(3), b) = \text{vazio}$
 $D(P(3), c) = \text{vazio}$
- identificar os estados finais, que serão aqueles estados que possuírem os estados finais da AFND: $F = P(2), P(3)$
- montar a quintupla do AFD: $K = P(0), P(1), P(2), P(3)$
 $A = a, b, c$
 $S = P(0)$
 $F = P(2), P(3)$
 $D =$
- por fim, esboçar o grafo:

